

quanto às do setor privado.

A CONFERÊNCIA

A Conferência Brasileira de Mudança do Clima começou nessa quarta-feira, (6/11) e irá durar até amanhã, sexta-feira (8/11), com a presença de organizações não governamentais, pesquisadores, movimentos sociais, governos nacionais e do setor privado.

A conferência é realizada com base na Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC), no Acordo de Paris e na Agenda 2030. Ambos são tratados acordados nacional e internacionalmente, promovendo o comprometimento das nações em adotar ações que minimizem os impactos ambientais alarmantes vistos nas últimas décadas.

A NDC, dentre os tratados Acordo de Paris e Agenda 2030, é a mais debatida durante a conferência, pois estabelece medidas drásticas que precisam ser adotadas de forma imediata pelos estados brasileiros. Nela o Brasil pretende comprometer-se a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% abaixo dos níveis de 2005, em 2025 e reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 43% abaixo dos níveis de 2005, em 2030.

Para selar a união dos estados que estão implicados nas temáticas abordadas, foi assinada a

Declaração de Recife, documento por meio do qual órgãos do poder público e da sociedade civil se comprometem a honrar seus compromissos frente aos tratados.

VAZAMENTO DE ÓLEO DO NORDESTE

